

A EXPERIÊNCIA CONTEXTUALIZADA E DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA-EAD NO MUNICÍPIO DE PALMITAL/ PR

Maio/2009

Jamile Santinello

UNICENTRO/PR- jamilesantinello@hotmail.com e jamile@unicentro.br

Deocleciano Pires de Souza

UNICENTRO/PR- nettollima@hotmail.com

Categoria: Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional: Educação Universitária

Natureza do Trabalho: Relatório de Pesquisa

Classe: Investigação Científica

RESUMO: Este artigo possui por objetivo relatar a experiência de pesquisa, realizada no ano de 2008, no período de março a novembro, referente ao Trabalho de Conclusão de Curso- TCC, efetivada por acadêmicos do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Centro-Oeste-UNICENTRO, do Campus Avançado de Pitanga, sobre aspectos históricos e contextualizados da modalidade a distância no Município de Palmital, no Estado do Paraná. Há discursos convergentes e divergentes sobre aspectos relacionados a EAD, e esta pesquisa enfoca algumas afirmativas e o valor atribuído à Educação a Distância, e sua importância cada vez mais considerável. As contribuições analisadas na coleta de dados enfatizam não somente o desconhecimento desta modalidade, mas também o contentamento no envolvimento em cursos em EAD. A EAD no Brasil está em construção passível de erros e acertos, mas considerando a educação vinculada ao crescimento do ser humano, é verificado por meio dessa pesquisa que a democratização das informações, de pessoas que até o momento não tinham acesso ao Ensino Superior, e até mesmo acesso a um computador.

PALAVRAS-CHAVE: educação a distancia; modalidade de ensino; autonomia; tecnologias.

1 INTRODUÇÃO

Na história da Educação a Distância (EAD) no Brasil, as discussões e reflexões sempre se fizeram presentes decorrentes das mudanças políticas e socioeconômicas ocorridas nas mais diferentes épocas, e nestes processos, na maioria das vezes, foram privilegiados sistemas educacionais que incentivaram um modelo de educação voltada para o trabalho e não para o desenvolvimento do cidadão autônomo e suas capacidades cognitivas.

Neste contexto, a EAD vem caracterizando-se como um recurso para atender a grandes contingentes de alunos que, pelos mais diversos motivos foram excluídos das salas de aulas presenciais superando os limites de espaço e tempo valorizando a autonomia para a construção do conhecimento.

E estas são características essenciais para os estudantes, diante de uma realidade tecnológica onde as capacidades cognitivas são privilegiadas e a EAD passa a ter um papel fundamental neste processo.

Assim, serão utilizadas as metodologias de pesquisas bibliográfica e exploratória com o objetivo de compreendermos a EAD em sua experiência educacional no município de Palmital (PR), para uma melhor análise dos dados adquiridos durante as entrevistas semi-estruturadas realizadas com ex-alunos, alunos e possíveis alunos de Educação a Distância.

Neste sentido, a pesquisa também foi norteadada pela fundamentação da pesquisa qualitativa, pois permite apresentar contribuições no processo de mudança, criação ou formação de opiniões resultando na análise aprofundada do objeto de estudo; e conseqüentemente o manuseio de reflexões sobre a Pesquisa de Campo para observação dos fatos e coleta de dados que sejam relevantes à pesquisa, em que,

a pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos. Na realidade, a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados (GIL, 1994, p. 19).

Em decorrência da crescente demanda envolvendo a educação a distância em todo Brasil, em que hoje é imprescindível que o sujeito possua uma variedade de conhecimentos, capacidades e qualificação profissional constantemente atualizados, o que também ocorre no Município de Palmital, no

Estado do Paraná, havendo assim, a necessidade do estudo sobre a EAD com objetivo de analisar o contexto desta modalidade de ensino no município mencionado.

Na pesquisa foi utilizada como instrumento de coleta de dados uma entrevista semi-estruturada, em que o entrevistado relatou sobre um elenco de questões cuidadosamente elaboradas, para que estas fossem analisadas conforme a fundamentação teórica pesquisada. Esta pesquisa envolveu uma amostragem de treze pessoas, sendo, cinco ex-alunos, quatro alunos e quatro prováveis alunos de EAD, no município de Palmital.

3 O PAPEL DO PROFESSOR E A EAD

As mudanças ocorridas na sociedade e a crescente expansão tecnológica nos fazem refletir sobre o futuro da profissão de professor, e os efeitos deste paradigma emergente, em momento conturbado da educação brasileira, onde se discute com tanta freqüência a qualidade do ensino e a formação desses profissionais.

“Não se pode imaginar um futuro para a humanidade sem educadores, assim como não se pode pensar num futuro sem poetas e filósofos” (GADOTTI, 2000, p. 10).

Não é correto planejar programas a distância sem o trabalho e a mediação do professor. Muito pelo contrário, nos cursos superiores a distância, os professores tem suas funções expandidas, o que requer qualificação e atualização constante.

É necessário compreender as preocupações dos docentes em relação a EAD, pois sem dúvida alguma, deverão atualizarem-se constantemente no que se refere às tecnologias educacionais para estarem preparados e atuarem no desempenho da prática pedagógica e do manuseio de novos instrumentos.

Neste sentido, torna-se necessário a inserção das novas tecnologias em todo contexto educacional, facilitando assim, a continuidade da formação dos docentes.

4 CARACTERÍSTICAS DO ESTUDANTE A DISTÂNCIA

Os sistemas de educação a distância têm demonstrado claramente desde sua criação e durante seu desenvolvimento, sua eficácia no ensino de alunos adultos, assim,

a experiência adquirida no campo da educação de adultos revelou que os métodos pedagógicos e didáticos para crianças e jovens não se mostraram adequados para adultos: a razão disto é que o modelo pedagógico é essencialmente heteromônico, dado que a relação educativa é estabelecida por um controle externo agindo sobre o sujeito, enquanto que o modelo andragógico é sobretudo “autonômico” e autodirigido. Adultos acham em si mesmos as motivações para, e as necessidades de, aprender; e o processo de aprendizagem não pode ser imposto por fontes externas independentes, nem ignorar as habilidades e competências já adquiridas e as condições de vida (situação familiar, profissão, meio social) do indivíduo (TRINDADE apud BELLONI, 2001, p. 31).

Desta forma, esses alunos têm melhores condições para analisar e autonomia para estudar já que o farão na maior parte do tempo sem o acompanhamento de um professor, e por isso deve-se ter consciência de que a conveniência oferecida pelos cursos a distância de estudar onde? E quando? Quiser, não o desobriga da realização das tarefas.

Diferentemente do aluno do ensino tradicional (presencial), os alunos que optam pela EAD devem ter maturidade e persistência para aquisição do conhecimento com a finalidade de prender sua atenção por longos períodos de estudo.

Neste contexto, a sociedade contemporânea exige do cidadão conhecimentos e capacidades cada vez mais complexas, o que faz com que a busca pelo conhecimento e qualificação seja constante e que agora favorecida pelas novas tecnologias e a criação de novos espaços colaboram para o desenvolvimento de um aluno autônomo e sempre pronto a aprender.

5 EXPERIÊNCIA DE EAD NO MUNICÍPIO DE PALMITAL, NO ESTADO DO PARANÁ

No Município de Palmital, Estado do Paraná, os registros relacionados sobre a educação a distância não são precisos devido as instituições mantenedouras não estabelecerem sedes neste município e este, não manter qualquer arquivo que relate um marco inicial, o que dificulta, mas não impossibilita uma pesquisa na busca por resultados que tragam informações relevantes sobre o histórico da EAD no município mencionado.

As informações seguintes foram cedidas pelas instituições, Centro Brasileiro de Educação a Distância - CBED e Secretaria de Educação e Cultura do Município de Palmital - SEMEC, assim, os primeiros registros sobre EAD datam de janeiro de 2003, procedentes de duas instituições:

1- CBED – Centro Brasileiro de Educação a Distância, situado a Rua Mato Grosso, 475- Água Verde - Curitiba – Paraná, coligado ao Grupo Educacional UNINTER, com a primeira turma no curso técnico em Administração Empresarial, ministrado em uma tele-sala no Colégio Estadual Dr. João Ferreira Neves, situado a rua XV de novembro – Centro – Palmital, PR.

Em decorrência da demanda por vagas, já no mês de março do ano de 2003 foram ofertados mais três novos cursos técnicos, sendo os curso de Secretariado, Gestão do Setor Público e Contabilidade, com duração de 2 anos, sendo sua sede transferida para local apropriado atendendo as exigências legais que visam melhores condições de ensino/aprendizagem e espaço adequado para o exercício das funções docentes e de tutoria.

Devido a crescente aceitação dos cursos a distância, em janeiro de 2004, foi ofertado o primeiro curso Superior de Tecnologia (Tecnólogo) em Comércio Exterior e seis meses após, o curso de Gestão de Processos Gerenciais e em 2005, já eram ofertados diversos cursos superiores de tecnologia incluindo o curso de Pedagogia (Licenciatura Plena) com duração de três anos e seis meses. Atualmente o CBED de Palmital oferece opções em diversos níveis e áreas da educação como: **Cursos livres; Cursos Superiores de Licenciatura; Cursos Superiores de Tecnologia; Pós-Graduação.**

2- O Colégio Padre João Bagozzi/Curitiba-PR, em parceria com a Secretaria de Educação do Município de Palmital, ofertou curso Normal (Magistério) nas dependências do Colégio Estadual Dr. João Ferreira Neves, Palmital- PR, no qual formaram-se sessenta alunos no período que compreendeu os anos de 2003 a 2007.

3- Ressaltando a Universidade Aberta do Brasil - UAB

nome dado ao projeto criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração experimental de um sistema nacional de educação superior, e que tem como objetivo levar ensino superior público e de qualidade aos Municípios brasileiros que não têm oferta ou cujos

cursos ofertados não são suficientes para atender a todos os cidadãos (UAB/CAPEs, 2008, p.1).

Atualmente o Município de Palmital também conta com o programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, que funciona com o apoio de pontos chamados Pólos de Apoio Presencial, que são espaços físicos mantidos por municípios ou governos de estado que oferecem infra-estrutura física, tecnológica e pedagógica para que os alunos possam acompanhar os cursos UAB.

A proposta de criação de um Pólo de Apoio Presencial no Município de Palmital surgiu através da sua Secretaria de Educação e Cultura em contato com o Ministério da Educação e Cultura – MEC, após lançado o Edital no ano de 2006, para ampliação do sistema UAB, denominado UAB2, direcionado às universidades públicas para envio de propostas de oferta de cursos de educação superior com foco na formação de professores e administração pública (graduações, seqüenciais, *lato senso e stricto sensu*) e aos municípios e governos de estados para envio de propostas de criação de novos Pólos de Apoio Presencial. E por meio de projeto elaborado e enviado ao MEC, após abertura do Edital, apresentando detalhes de infra-estrutura física, logística de funcionamento, descrição de recursos humanos para o pólo funcionar, bem como uma lista dos cursos superiores pretendidos para o município, com respectivos quantitativos de vagas.

Foi contemplado como Pólo presencial de apoio a EAD, por estar estrategicamente localizado entre vários outros Municípios que com pouca ou nenhuma oferta de educação superior, necessitam de alternativas para facilitar o acesso ao saber e possam usufruir os benefícios atribuídos a esta modalidade de ensino.

Podemos citar a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), que por meio da Educação a Distância, promove vários cursos de capacitação, em vários municípios do Estado do Paraná entre eles o município de Palmital com “Minuta” de convênio a ser assinada em data de 9 de setembro de 2008, e que contará com 1 curso de graduação em História com inscrições em novembro/dezembro de 2008 e vestibular para janeiro de 2009, com o início das aulas programadas para março de 2009, e também o curso de Pós-Graduação em nível de especialização em Gestão Escolar, com início previsto

para outubro de 2008, estruturados por meio da modalidade Educação a Distância - EAD, integrado a um conjunto de ações formativas presenciais, e que pretende democratizar ainda mais o acesso a novos espaços e ações, com vistas ao fortalecimento da escola pública em um processo formativo amplo possibilitando maior flexibilidade, autonomia intelectual, acesso às novas tecnologias da informação e comunicação.

Os cursos são realizados semi-presencialmente utilizando-se de Ambiente Virtual de aprendizagem- *AVA-MOODLE*, com no mínimo 2 encontros presenciais onde cada Pólo contará com 2 tutores capacitados em curso realizado nas dependências da Sede da Unicentro no Município de Guarapuava Pr.

No Pólo de Palmital também contará com curso de Graduação em Pedagogia ofertado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, tendo as inscrições previstas para novembro de 2008, vestibular a ser iniciado em janeiro e início das aulas em março de 2009, informações estas fornecidas pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC, em 20 de agosto de 2008. O próximo item terão informações das análises dos dados coletados.

6 ANÁLISE DOS DADOS

Com base dos dados coletados durante a pesquisa bibliográfica, surgem alguns questionamentos sobre a EAD, suas convergências e divergências no contexto educacional do Município de Palmital, Estado do Paraná, fazendo-se necessário a realização de uma entrevista semi-estruturada direcionada àqueles que já estiveram, estão, ou poderão estar envolvidos com a EAD, e desta forma promover uma análise que nos traga melhor compreensão sobre o valor atribuído a esta modalidade de ensino neste município.

Assim, as entrevistas semi-estruturadas foram direcionadas a treze pessoas, sendo, quatro questões formuladas à cinco ex-alunos, quatro questões formuladas à quatro alunos e três questões formuladas à quatro prováveis alunos de EAD.

As questões foram:

<p>Para ex alunos:</p> <p>1 Quais os motivos que o levou a participar de um curso de educação a distância? 2 A educação a distância vem cumprindo com seu objetivo de levar um ensino de qualidade a sua clientela? Por quê? 3 Quais os benefícios obtidos por meio desta modalidade de ensino? 4 Quais as dificuldades encontradas na educação a distância?</p>
<p>Para alunos de EAD:</p> <p>1 Quais os motivos que o levou a participar de um curso de educação a distância? 2 A educação a distância vem cumprindo com seu objetivo de levar um ensino de qualidade a sua clientela? Por quê? 3 Quais objetivos você espera alcançar por meio da educação a distância? 4 Quais as dificuldades encontradas na educação a distância?</p>
<p>Para possíveis alunos de EAD:</p> <p>1 O que você conhece sobre educação a distância? 2 Você faria um curso à distância? Por quê? 3 Quais as expectativas sobre cursos de EAD?</p>

6.1 ANALISANDO E CONTEXTUALIZANDO TODOS OS DADOS COLETADOS NA ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA

A considerar os dados elencados para os três grupos pesquisados, verifica-se a convergência de idéias em que a EAD é compreendida como uma modalidade de ensino onde as atividades são desenvolvidas em sua maior parte sem que professores e alunos estejam presentes no mesmo local e hora.

Questionados sobre quais os motivos os levaram a participar de cursos a distância, a facilidade de acesso ao saber, a flexibilidade em relação a onde? Quando? Em que ritmo estudar? E sua eficácia em combinar os estudos com o trabalho converge com os benefícios atribuídos a EAD, juntamente com a ascensão profissional.

Sobre as expectativas em relação a cursos a distância, em sua maioria citaram a ampliação do acesso ao ensino superior pelas pessoas que necessitam de formação e qualificação para o trabalho, justificando assim, a grande procura por cursos a distância.

Em relação as dificuldades encontradas, estas ainda estão relacionadas a ausência do professor e a falta de interação tão comum no ensino tradicional onde alunos são pressionados a estudar, enquanto que na educação a distância é imprescindível o comprometimento com os estudos fazendo valer sua autonomia.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi visto anteriormente, a esta modalidade de ensino são atribuídos avanços e importância cada vez mais consideráveis, pois acredita-se ser capaz de atender a grandes contingentes de alunos e facilitar o acesso ao saber àqueles que pelos mais diversos motivos foram excluídos das salas de aulas.

Para muitos parece ser fácil estudar a distância, o que não é verdade, pois exige persistência, organização, além de capacidades diversas como: domínio de leitura e interpretação e claro, o mínimo de conhecimentos na área de informática.

Neste sentido, com análises Bibliográficas e das respostas das entrevistas semi-estruturadas direcionadas a ex-alunos, alunos e possíveis alunos de cursos a distância no Município de Palmital Estado do Paraná, realizadas nesta pesquisa, verificou-se que a educação a distância favorecida pelas tecnologias de informação e comunicação, possibilita o rompimento de barreiras institucionais e cria oportunidades a todos aqueles que tem interesse na busca por informação e desenvolvimento de suas competências individuais, desta forma, a escola seja ela presencial ou à distância, deve possibilitar ao aluno a aprendizagem, e seu objetivo será sempre o mesmo, que aprendam o que está sendo ensinado.

Assim, com base no exposto, conclui-se que no Município de Palmital, no Estado do Paraná, a educação a distância vem desempenhando papel importante para o desenvolvimento educacional neste município, na tentativa de cumprir com seus principais objetivos, facilitando o acesso ao conhecimento com mais flexibilidade, eficácia e qualidade, em consonância com os anseios da sociedade.

8 REFERÊNCIAS (de toda a pesquisa)

ALVES, João Roberto Moreira. **Educação a Distância e as Novas Tecnologias de Informação e Aprendizagem, 2001.** Disponível em: <<http://www.engenheiro2001.org.br/programas/980201a1.htm>>. Acesso em: 18 out 2006.

AZEVEDO, Wilson. **Panorama atual da Educação a Distância no Brasil, 1999.** Disponível em: < http://www.escolanet.com.br/sala_leitura/ead_online.html>. Acesso em: 8 de agosto de 2007.

- BARBETA, Wagner B. **Desafios da Educação a Distância na Formação de Professores**. Alternativas as atividades presenciais em cursos de física na modalidade de EAD. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2006.
- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- BERNARDO, Viviane. **Educação a Distância: Fundamentos e Guia Metodológico**, 2000. Disponível em: < <http://www.virtual.epm.br/material/tis/enf/apostila.htm>>. Acesso em: 27 de março de 2007.
- BIELSCHOWSKY, Carlos Eduardo. **Desafios da Educação a Distância na Formação de Professores**. Educação superior à distância: uma estratégia para avaliação institucional. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2006.
- GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação, 2000**. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9782.pdf>>. Acesso em: 31 agosto de 2007.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- MORREIRA, Mercia et al. **Desafios da Educação a Distância na Formação de Professores**. A EAD no processo de democratização do ensino superior no Brasil. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2006.
- MUNDIM, Kleber Carlos. **Desafios da Educação a Distância na Formação de Professores**. Ensino a distância no Brasil: Problemas e Desafios. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2006.
- NEDER, Maria Lúcia Cavalli. **Desafios da Educação a Distância na Formação de Professores**. Educação à distância e sua contribuição na mudança de paradigmas educacionais na formação de professores. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2006.
- OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
- PCN+Ensino Médio. **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>>. Acesso em: 29 de julho de 2008.
- SEED MEC, **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/referenciaisqualidadeead.pdf>>. Acesso em: 29 de julho de 2008.
- RIGONI, Dirce M. de Rossi Garcia Rafaelli. **Orientador: Reconstruindo a Aprendizagem na EAD, 2006**. Disponível em:<<http://www.universia.com.br/materia/em:29de/materia.jsp?id=9717>>. Acesso em: 29 de julho de 2008.
- RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- SEED, Secretaria de Educação a Distância. **Regulamentação da EAD**: Disponível em:< http://portal.mec.gov.br/seed/index.php?option=com_content&task=view&id=61>. Acesso em: 29 julho de 2008.
- TAVARES, Valéria Ribeiro de Carvalho. **O ambiente inovador da EAD nas práticas pedagógicas, 2005**. Disponível em: <<http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?materia=12902>>. Acesso em: 30 de julho de 2007.
- UAB CAPES, **Sobre a UAB: Apresentação**. Disponível em: <http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=111&Itemid=27>. Acesso em: 29 de julho de 2008.